

Caderno do Professor

TUTORIA
VOLUME ÚNICO 2021

**ENSINO
INTEGRAL**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Educação

CURRÍCULO EM AÇÃO

TUTORIA

VOLUME ÚNICO

VERSÃO PRELIMINAR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Educação

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rosseli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior



Sumário

Tutoria	5
Introdução	5
A Tutoria e os Quatro Pilares da Educação	6
O que é Tutoria.....	7
As Responsabilidades do(a) Tutor(a)	8
A escolha do(a) tutor(a)	8
Dimensões da Tutoria	9
Tutoria e Excelência Acadêmica	10
Como ser um bom(a) tutor(a) para os(as) estudantes.....	11
Como agir em situação de vulnerabilidade do(a) tutorado(a)?.....	12
A Escuta Ativa nos momentos de Tutoria	13
Acompanhamento pedagógico e operacionalização da Tutoria	13
Atribuições dos responsáveis pelas ações de Tutoria	15
O PDCA e a Tutoria	16
O Planejamento de Tutoria.....	17
Estratégias para o Planejamento de Tutoria	18
Como adotar o PDCA no planejamento da Tutoria	18
Plano do Tutorado.....	19
Avaliação das atividades de Planejamento de Tutoria.....	20
Referências Bibliográficas:.....	23

Tutoria

Introdução

Com a promulgação da Constituição de 1988 em seu artigo 205, a educação passa a ser um direito de todos e dever do Estado e da família, ponto também regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), portanto, passamos a fazer jus a uma educação para todos.

Nessa perspectiva, fundamentada numa proposta de educação que desenvolva as habilidades necessárias para que o(a) estudante do século XXI atue positivamente na sociedade em que está inserido, surge o Programa Ensino Integral.

O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (DELORS et al., 1998 [1996]), da mesma forma fundamenta essa proposta de ensino voltado para o desenvolvimento das habilidades necessárias à formação cidadã no mundo contemporâneo. E ainda, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconiza a ampliação progressiva da jornada escolar, democratizando o processo de ensino e aprendizagem.

Nessa mesma perspectiva, encontra-se também o Plano Nacional de Educação – 2014 que, na sua Meta 6, pretende *“oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica”*¹.

Assim sendo, nossa reflexão tem início com as palavras do Professor Ricardo Arguis:

A tutoria é uma atividade inerente à função do professor, que se realiza individual e coletivamente com os estudantes [...], a fim de facilitar a integração pessoal nos processos de aprendizagem. [...] A tutoria é a ação de ajuda ou orientação ao estudante que o professor pode realizar além da sua própria ação docente e paralelamente a ela.²

¹ BRASIL. Ministério da Educação - Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acessado em 21/08/2020.

² ARGÜÍS, Ricardo et al. *Tutoria: com a palavra, o estudante*. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002, p.16.

De modo geral, é função do(a) tutor(a) acompanhar, de forma sistemática, o caminho percorrido pelo(a) estudante para o alcance do sucesso escolar e o desenvolvimento de seu Projeto de Vida. O(a) tutor(a) deverá conhecer e ter acesso a todas as informações sobre seu(a) tutorado(a): seu Projeto de Vida e os resultados do seu desempenho acadêmico.

O Programa Ensino Integral tem como meta a formação integral dos(as) estudantes como cidadãos(ãs) autônomos(as), solidários(as) e competentes. Para tanto, o programa fundamenta-se em quatro princípios: os Quatro Pilares da Educação, a Educação Interdimensional, o Protagonismo Juvenil e a Pedagogia da Presença. Tais princípios devem perpassar todas as ações desenvolvidas pelos(as) educadores(as), garantindo a participação efetiva dos(as) estudantes na construção do conhecimento e de seu Projeto de Vida, passo primordial para sua inserção na vida adulta de forma ética e responsável. Dessa maneira, o(a) tutor(a) exerce um papel pedagógico imprescindível ao sucesso escolar deles(as).

A Tutoria e os Quatro Pilares da Educação

Os Quatro Pilares da Educação fundamentam a metodologia da Tutoria da seguinte forma:

- **Aprender a conhecer:** diz respeito às diversas maneiras de o ser humano lidar com o conhecimento, integrando as três dimensões da cognição; trata-se, portanto, da competência cognitiva. Dominar a leitura, a escrita, a expressão oral, o cálculo e a solução de problemas; despertar a curiosidade intelectual, o sentido crítico, a compreensão do real e a capacidade de discernir; construir as bases que permitirão ao indivíduo continuar aprendendo ao longo de toda a vida.
- **Aprender a fazer:** é uma competência a ser desenvolvida para ir além da aprendizagem de uma profissão, mobilizando conhecimentos que permitam o enfrentamento de situações e desafios relevantes e significativos do cotidiano: essa competência é também conhecida como “competência produtiva”. No Programa Ensino Integral, ela diz respeito, também, à aquisição das habilidades básicas, específicas e de gestão que possibilitam à pessoa adquirir uma profissão ou ocupação. Aprender a praticar os conhecimentos adquiridos; habilitar-se a atuar no mundo do trabalho pós-moderno

desenvolvendo a capacidade de comunicar-se, de trabalhar com os outros, de gerir e resolver conflitos e tomar iniciativa.

- **Aprender a conviver:** desenvolve as relações entre os seres humanos em seus diferentes contextos: social, político, econômico, cultural e transcendental, tratando-se da competência social e relacional. Esse pilar implica o desenvolvimento das capacidades de comunicar-se, interagir, decidir em grupo, cuidar de si, do outro e do lugar em que se vive; valorizar o saber social; o outro e a interdependência entre todos os seres humanos; participar e cooperar; valorizar as diferenças, gerir conflitos e manter a paz.
- **Aprender a ser:** trabalha a relação de cada indivíduo consigo mesmo, ou seja, é uma competência pessoal. Ela se traduz na capacidade dos jovens em se preparar para agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade; descobrir-se, reconhecendo suas forças e seus limites, buscando superá-los; desenvolver a autoestima e o autoconceito, gerando autoconfiança e autodeterminação; construir um Projeto de Vida que leve em conta o bem-estar pessoal e da comunidade.

O que é Tutoria

Como uma das metodologias do PEI, a Tutoria é o processo de interação entre o(a) tutor(a) e seus(as) tutorados(as), impulsionando-os(as) e orientando-os(as) para sua formação integral, com vistas ao seu pleno desenvolvimento nas dimensões pessoal, acadêmica e profissional.

A Tutoria faz parte das ações pedagógicas da escola, em que os(as) tutores(as) estabelecem vínculos com os(as) seus(as) tutorados(as), acompanhando seu desenvolvimento e gerando condições para a realização de seus Projetos de Vida.

A Tutoria é orientada pelos princípios do PEI com ênfase na Pedagogia da Presença. Segundo esse princípio, os(as) educadores(as) devem se fazer presentes na vida dos(as) estudantes em todos os tempos e espaços da escola, tendo como referências:

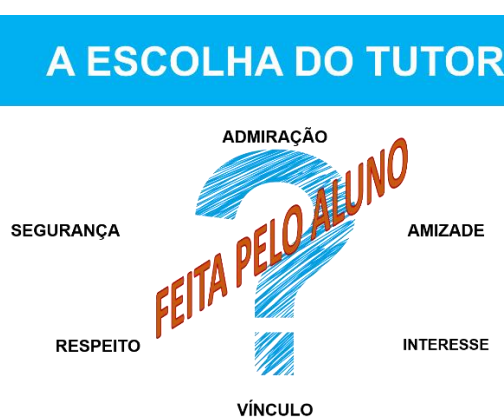
- atuar de forma acolhedora;
 - mediar a construção de conhecimentos;
 - exercer a tutoria com responsabilidade.
-

As Responsabilidades do(a) Tutor(a)

O(a) tutor(a) será um(a) guia, um(a) companheiro(a) de jornada. Por meio dele(a) e com ele(a), os laços de confiança serão fortalecidos e concretizados em uma relação de compromisso mútuo, estimulando o(a) tutorado(a) a refletir sobre como encontrar as respostas para as situações problemas levantados. Para tanto, deve conhecer a história de vida do seu(a) tutorado(a), sua trajetória escolar, seus sonhos e seus objetivos.

O acompanhamento tem de ser contínuo, sistemático e, sempre que possível, planejado com foco no Projeto de Vida do(a) estudante, a partir dos indicadores discutidos pelo(a) Professor(a) Coordenador(a) Geral (PCG) nas reuniões de ATPC e compartilhados com a equipe docente, conforme a necessidade.

A escolha do(a) tutor(a)



Fonte: imagem elaborada para este Caderno (Tutoria)

O ponto de partida para a definição dos(as) tutores(as) é sempre uma escolha pessoal dos(as) estudantes em relação aos(às) educadores(as) com os quais têm mais afinidades.

Mas há de se considerar um equilíbrio entre o número de tutorados(as) para cada tutor(a). Portanto, a escolha não deve reduzir-se a apenas um critério.

Para a definição dos critérios de escolha dos(as) tutores(as), a escola deve propor o exercício do protagonismo juvenil com a ação dos(as) líderes de turmas que, reunidos(as), buscarão definir coletivamente como a escolha será feita.

Assim sendo, deve-se observar com muita atenção os trâmites a seguir:

- O(a) vice-diretor(a), com o apoio do(a) Professor(a) Coordenador(a) Geral, é responsável pela organização, desenvolvimento e monitoramento das ações na escola, incluindo aquelas voltadas à escolha do(a) tutor(a) e ao acompanhamento de seu trabalho junto aos(as) tutorados(as);
- Todos(as) os(as) educadores(as) são responsáveis pela ação tutorial na escola, sendo passíveis de serem escolhidos pelos(as) estudantes;
- O número de tutorados(as) para cada educador(a) deve ser equilibrado, para que a prática da Pedagogia da Presença seja exequível;
- O(a) estudante deve ter a oportunidade de escolher seu(a) tutor(a);
- Caso a primeira opção do(a) estudante não seja atendida, deve-se obedecer a uma escala de preferências em que outras opções sejam respeitadas.

Dimensões da Tutoria

A Tutoria é uma interação pedagógica em que tutores(as) acompanham e se comunicam com seus(as) estudantes de forma sistemática e individual, dando suporte para o seu desenvolvimento e avaliando a eficiência de suas orientações, com vistas ao fortalecimento do Projeto de Vida, sob três dimensões de orientação: a pessoal, a acadêmica e a profissional.

- **Orientação Pessoal:** a tutoria objetiva a formação integral do(a) estudante, facilitando-lhe o autoconhecimento, a autonomia e a criticidade para solucionar as situações problemas do cotidiano, bem como saber tomar decisões para conquistar seus objetivos.
- **Orientação Acadêmica:** o(a) tutor(a) será o(a) orientador(a) na construção do conhecimento do(a) estudante, agindo como facilitador(a) no seu processo de ensino e aprendizagem, oferecendo suporte para a organização de sua vida escolar.
- **Orientação Profissional:** a tutoria atua também na orientação profissional, proporcionando condições para que o(a) estudante conheça a si mesmo(a) e consiga

fazer sua escolha acadêmica e profissional de acordo com suas aptidões, interesses e personalidade.

Tutoria e Excelência Acadêmica

No PEI, a relação entre o Modelo Pedagógico e o Modelo de Gestão revelam seu objetivo fundamental: a formação integral do(a) estudante, pautada na Excelência Acadêmica.

A excelência acadêmica é um sólido pilar da construção de conhecimentos, uma vez que conjuga pesquisa, ciência e criatividade, conferindo credibilidade e servindo de apoio para o bom desempenho do(a) estudante, por isso recebe destaque nas escolas que participam do Programa.

Nesse sentido, a Tutoria é uma das metodologias do PEI que contribui para o desempenho acadêmico de excelência dos(as) estudantes, uma vez que o(a) tutor(a) realiza encontros frequentes e regulares com seus(as) tutorados(as), para que estes(as) exponham suas dificuldades no campo acadêmico e, juntos(as), possam buscar caminhos para o sucesso escolar do estudante.

Para que a interação entre Tutoria e Excelência Acadêmica se concretize, algumas dicas para a condução dos encontros com os(as) tutorados(as) devem ser consideradas no planejamento do(a) tutor(a):

- Conhecer e ter acesso a todas as informações sobre o(a) estudante;
- Compreender o Projeto de Vida que o(a) estudante está desenvolvendo;
- Acompanhar o seu desempenho acadêmico em todos os componentes curriculares;
- Auxiliar na construção de uma agenda na qual exista espaço para os estudos regulares e para a realização de revisões, buscando alcançar a compreensão dos conceitos propostos nos diversos componentes curriculares;
- Conhecer os pontos frágeis da formação acadêmica do(a) tutorado(a) e criar, junto com ele(a), um cronograma de ações para saná-los;

- Orientar a busca de apoio acadêmico por meio do Nivelamento e/ou recuperação contínua, com o objetivo de sanar as defasagens e/ou dificuldades de aprendizagem;
- Acompanhar todo o processo de evolução acadêmica do(a) estudante;
- Assessorar e acompanhar sistematicamente a construção de um plano de metas e de um roteiro de estudos, visando ampliar os resultados e conhecimentos acadêmicos do(a) tutorado(a);
- Buscar bibliografias adequadas e estabelecer um rol de leituras relevantes que sejam voltadas a sanar dificuldades pontuais, aprofundar conhecimentos específicos e ampliar as perspectivas sobre o Projeto de Vida do(a) estudante;
- Indicar caminhos diversos que permitam ao(à) tutorado(a) perceber a importância do desempenho acadêmico de excelência, pautado em um Projeto de Vida sólido.

Como ser um bom(a) tutor(a) para os(as) estudantes



<https://pixabay.com/pt/illustrations/ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-pergunta-1019820/>
<https://pixabay.com/pt/vectors/nuvem-pensamento-bolha-acho-que-304979/>

O(a) tutor será escolhido pelo(a) estudante, entre os(as) educadores(as) da equipe escolar, para cumprir com o objetivo de acompanhar a trajetória escolar de cada tutorado(a), apoiando-o(a) e orientando-o(a) para a superação de suas dificuldades de aprendizado, levando-o(a) ao autoconhecimento, ao aprimoramento de suas habilidades,

ao posicionamento crítico e reflexivo sobre a realidade que o(a) cerca e viabilizando a construção de seu Projeto de Vida.

Para isso, é fundamental que o(a) tutor(a), além de monitorar os resultados da aprendizagem de seu(a) tutorado(a), acompanhe-o(a) e o(a) apoie, desenvolvendo as competências socioemocionais. No Currículo Paulista, são cinco as macrocompetências, desdobradas em 17 competências socioemocionais, trabalhadas de forma intencional:

- **Autogestão:** determinação, organização, foco, persistência e responsabilidade.
- **Engajamento com os outros:** iniciativa social, assertividade e entusiasmo.
- **Amabilidade:** empatia, respeito e confiança.
- **Resiliência emocional:** tolerância ao estresse, autoconfiança e tolerância à frustração.
- **Abertura ao novo:** curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico.

Esse acompanhamento feito pelo(a) tutor(a) proporciona as condições necessárias, para que o(a) estudante se torne corresponsável pela sua formação acadêmica. Ele(a) deve exercitar a amabilidade e estimular a autogestão e resiliência emocional em seu(a) tutorado(a), para que este(a) supere as adversidades encontradas em sua trajetória escolar. Para isso, é necessário que se estabeleça uma relação dialógica entre tutor(a) e tutorado(a), de forma que vínculos positivos sejam construídos entre eles(as), no intuito de que o(a) estudante confie em seu(a) tutor(a). Dessa forma, ele(a) se sentirá mais amparado(a) para construir sua autonomia, tendo melhores condições de exercer seu protagonismo, favorecendo o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Como agir em situação de vulnerabilidade do(a) tutorado(a)?

Nas ações de Tutoria é importante que o(a) tutor(a) se atente a algumas questões indicativas de que seu(a) tutorado(a) possa estar em situação de vulnerabilidade. Quando isso ocorrer, ele(a) deve encaminhar a questão ao(à) vice-diretor(a), responsável pela mediação escolar, com vistas a acionar a rede de proteção social para oferecer ao(à) estudante e à sua família a orientação e os encaminhamentos que se fizerem necessários.

A Escuta Ativa nos momentos de Tutoria

Para estabelecer uma relação de confiança com o(a) estudante, o(a) tutor(a) deve demonstrar amabilidade, para apoiá-lo(a) em seu processo de desenvolvimento. Durante os momentos de interação entre estudante e tutor(a), é importante que o(a) tutorado(a) seja estimulado(a) a refletir sobre o assunto em questão até chegar a uma conclusão sobre o que está sendo discutido. Para que essa interação ocorra de forma exitosa, é importante que o(a) tutor(a) desenvolva a Escuta Ativa.

Como desenvolver uma ESCUTA ATIVA nos momentos de Tutoria?

- Exercer a empatia, colocando-se no lugar do outro;
- Deixar o(a) tutorado(a) falar sem interrompê-lo(a);
- Atentar-se à comunicação verbal e não-verbal;
- Focar no que é falado pelo(a) tutorado(a);
- Evitar juízos de valor, críticas e domínio da conversa, numa perspectiva imparcial;
- Adotar uma posição afirmativa, mostrando respeito pelo(a) tutorado(a);
- Acolher e buscar compreender;
- Mostrar real interesse pelo que é expressado pelo(a) tutorado(a);
- Incentivar, no(a) tutorado(a), uma curiosidade crítica e uma prática reflexiva sobre suas próprias opiniões a partir de outra perspectiva.

Os princípios da Escuta Ativa estão presentes no exercício da Pedagogia da Presença. Dessa forma, quando a Tutoria acontece, ela se materializa no ambiente escolar.

Acompanhamento pedagógico e operacionalização da Tutoria

A Tutoria é uma metodologia importante de apoio à construção dos Projetos de Vida dos(as) estudantes, portanto é preciso oportunizar o “aprender a aprender”. Para isso, o acompanhamento por tutores(as) atentos às dificuldades que eles(as) enfrentam é uma

ação pedagógica que auxiliará na transposição dessas barreiras, cabendo orientá-los(as), para que exerçam o protagonismo na busca de soluções.

O quadro, a seguir, explica a forma pela qual é possível operacionalizar o acompanhamento pedagógico da Tutoria no cotidiano escolar:

Tutor	Ações Previstas
Planejamento	Planejar as ações de Tutoria a partir da análise das informações sobre seu(a) tutorado(a): Projeto de Vida, desempenho nos diversos componentes curriculares, participação nos Clubes Juvenis e compromisso com a vida escolar.
Acompanhamento	<p>Acompanhar sistematicamente seus(as) tutorados(as) nos tempos de Tutoria, que devem ser realizadas em diversos momentos em que haja a disponibilidade do(a) tutor(a) e do(a) tutorado(a). Isso significa que a Tutoria pode ser ajustada de acordo com os horários possíveis e com as demandas existentes.</p> <p>A Tutoria deve ocorrer, preferencialmente, durante o horário de almoço e, ocasionalmente, nos demais intervalos de aulas.</p> <p>Os momentos individualizados têm de ser sistematizados e ocorrer, ao menos, duas vezes por mês ou sempre que o(a) estudante apresentar uma demanda.</p>
Registros	Elaborar registros das informações sobre os(as) tutorados(as), com foco na dimensão didático-pedagógica de sua atuação. Os registros irão auxiliar:

	<ul style="list-style-type: none">➤ Tutorados(as): na construção de seus Planos de Tutorados(as) e na perspectiva de uma autoavaliação;➤ Equipe Escolar: para entender e apoiar o(a) estudante no desenvolvimento de seu Projeto de Vida.
--	--

Recomenda-se que as escolas se organizem, para que o horário de almoço dos(as) professores(as), sempre que possível, não coincida com o dos(as) estudantes a fim de que as ações de Tutoria possam acontecer nesse período.

Atribuições dos responsáveis pelas ações de Tutoria

VICE-DIRETOR(A)	<p>Responsável pela metodologia da Tutoria na escola, com apoio de toda a equipe escolar, responsabiliza-se por:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar o monitoramento das momentos de Tutoria por meio dos registros elaborados e das reuniões periódicas com os(as) tutores(as);✓ Organizar os tempos de encontro entre tutores(as) e tutorados(as);✓ Arquivar os registros de Tutoria recebido dos(as) tutores(as) nos portfólios dos(as) estudantes, com o objetivo de acompanhar seus Projetos de Vida;✓ Orientar a ação tutorial da escola, apoiado pelo(a) PCG, estimulando a corresponsabilidade dos(as) tutorados(as), na iniciativa de procurarem seus tutores quando sentirem a necessidade de apoio e orientação em seus processos formativos.
------------------------	--

PCG	Corresponsável pela Tutoria, responsabiliza-se por: <ul style="list-style-type: none">✓ Organizar espaços nas ATPCG para a socialização dos focos de interesse dos(as) estudantes - identificados na Tutoria - associados aos seus Projetos de Vida.
TUTORES(AS) (Equipe Escolar)	Protagonistas Seniores das ações de Tutoria na escola, responsabilizam-se por: <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar a trajetória escolar de seus(as) tutorados(as);✓ Realizar momentos de Tutorias individuais com seus(as) tutorados(as), no mínimo, duas vezes ao mês;✓ Registrar os momentos de Tutoria em documentos especialmente elaborados para essa função;✓ Recorrer à mediação escolar, com o intuito de acionar a rede de proteção social para o(a) tutorado(a) que estiver em situação de vulnerabilidade;✓ Realizar trocas e experiências, nos momentos de ATPCG, com ética e responsabilidade, sobre os interesses de seus(as) tutorados(as), com vistas à construção dos seus Projetos de Vida.

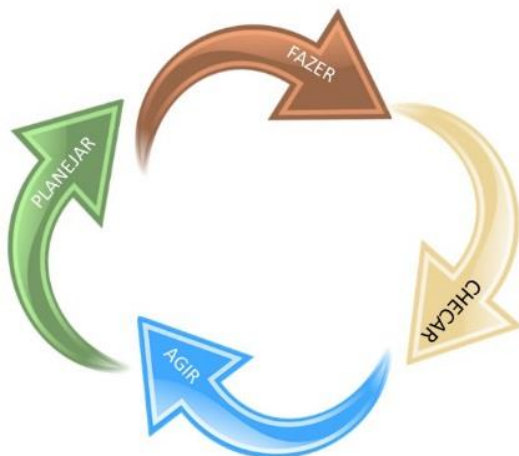
A forma com a qual os registros de tutoria serão feitos fica a critério do(a) vice-diretor(a) e do(a) PCG, podendo ser em papel ou mídia digital, desde que assegurada a confidencialidade e integridade dos dados.

O PDCA e a Tutoria

Como aplicar o PDCA em relação às ações de Tutoria? Vamos recordar a lógica do PDCA?

O PDCA é um método de monitoramento de resultados que tem por base quatro passos pré-estabelecidos (P - Planejar, D – Executar/Fazer, C – Checar e A – Agir), cuja

aplicação pretende intervir e otimizar os processos educativos quando necessário, visando a correção dos rumos e a potencialização dos resultados pretendidos.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/seta-blue-curva-curvo-fantasia-158377/>

A lógica do PDCA deve permear todas as práticas do PEI, possibilitando aos(às) estudantes um método que organize suas ações a partir das reflexões, orientações e encaminhamentos feitos nos momentos de Tutoria.

O Planejamento de Tutoria

O Planejamento de Tutoria, como prática a ser adotada nas escolas do Programa Ensino Integral de dois turnos, não está previsto na Matriz Curricular, devendo adequar-se em um horário semanal disponível em cada turno de sete horas.

Considera-se a importância desse horário de Planejamento de Tutoria ser simultâneo para todos(as) os(as) estudantes, oportunizando o agrupamento destes(as) com seus(as) respectivos(as) tutores(as) para as atividades de planejamento e acompanhamento das tutorias individuais. Nesse momento, todos(as) os(as) profissionais da equipe escolar que atuam como tutores(as), devem se organizar junto aos(às) seus(as) tutorados(as) para estabelecerem as ações de Planejamento de Tutoria.

Os espaços escolares para essa prática extrapolam as salas de aulas, podendo acontecer na sala de leitura, pátio, laboratório de informática, quadra poliesportiva, áreas de recreação e outros espaços disponíveis na escola.

Estratégias para o Planejamento de Tutoria

O momento semanal de Planejamento de Tutoria estrutura-se em duas dimensões:

1 - Coletiva – O(a) tutor(a) trabalha com os(as) tutorados(as) coletivamente para ajudá-los(as) na organização e participação ativa na vida escolar, no acompanhamento e avaliação das ações de tutoria. Assim, é importante que ele(a) reúna todos(as) os(as) seus(as) tutorados(as) em um mesmo espaço.

2 - Individual – Ao mesmo tempo em que os(as) tutorados(as) estão desenvolvendo atividades de forma coletiva, o(a) tutor(a) pode realizar atendimento aos(às) tutorados(as) que desejam se expressar individualmente.

Cabe esclarecer que os momentos individuais de Tutoria também devem ocorrer em outros espaços/tempos de acordo com as necessidades dos(as) tutorados(as), dentro das disponibilidades de tempo da escola (horário de almoço dos(as) estudantes, intervalos entre aulas). Recomenda-se que a tutoria individual ocorra, no mínimo, duas vezes ao mês para cada tutorado(a).

Como adotar o PDCA no planejamento da Tutoria

A lógica do PDCA deve permear todas as práticas do Programa Ensino Integral, por isso sugere-se a adoção de um **Plano do Tutorado**, possibilitando aos(às) estudantes a aplicação de um método que organize suas ações a partir das reflexões, orientações e encaminhamentos feitos nos momentos de Tutoria.

Plano do Tutorado

	Âmbito Pessoal	Âmbito Acadêmico	Âmbito do meu Projeto de Vida
Identificação da minha situação - problema			
Planejar (<i>Plan</i>)	O que fazer? Como fazer? Quando fazer?	O que fazer? Como fazer? Quando fazer?	O que fazer? Como fazer? Quando fazer?
Fazer (<i>Do</i>)	Minhas ações e atitudes:	Minhas ações e atitudes:	Minhas ações e atitudes:
Checar (<i>Check</i>)	()Excelente ()Satisfatório ()Em andamento	()Excelente ()Satisfatório ()Em andamento	()Excelente ()Satisfatório ()Em andamento

	()Estacionado Como prosseguir?	()Estacionado Como prosseguir?	()Estacionado Como prosseguir?
Agir (<i>Act</i>)	O que preciso resolver? Como? Quanto?	O que preciso resolver? Como? Quanto?	O que preciso resolver? Como? Quanto?

Avaliação das atividades de Planejamento de Tutoria

O(a) tutor(a) deve oportunizar espaço aos(às) tutorados(as), para que exercitem a capacidade de avaliar o desempenho do grupo no qual estão inseridos(as), desenvolvendo a autoavaliação, bem como possibilitando o posicionamento crítico em relação ao planejamento da Tutoria que ajudaram a construir. Nesse sentido, sugere-se um modelo de ficha avaliativa a ser apresentada ao(à) tutorado(a), contendo questionamentos que o(a) encaminhe à reflexão. Essas avaliações serão importantes subsídios para a elaboração de novas propostas de atividades de Planejamento de Tutoria.

Ficha Avaliativa

Atividades Coletivas do Planejamento de Tutoria

Nº	Questionamentos	Sua opinião / sentimento			
1	O que você achou do Planejamento de Tutoria?	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Não gostei
2	As dinâmicas realizadas ajudaram você de alguma forma?	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Na medida certa	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Não
3	Sua aprendizagem melhorou?	<input type="checkbox"/> Demais	<input type="checkbox"/> Na medida certa	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Não
4	Como foi o entrosamento do grupo?	<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Não gostei
5	Todos participaram de alguma forma na construção das atividades?	<input type="checkbox"/> Demais	<input type="checkbox"/> Na medida certa	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Não
6	Houve agilidade na construção das tarefas?	<input type="checkbox"/> Demais	<input type="checkbox"/> Na medida certa	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Não
7	O grupo demonstrou entusiasmo ao realizar as atividades?	<input type="checkbox"/> Demais	<input type="checkbox"/> Na medida certa	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Não

8	O grupo demonstrou autonomia ao realizar as atividades?	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Na medida certa	<input type="checkbox"/> Um pouco	<input type="checkbox"/> Não
9	Você repetiria a experiência?	<input type="checkbox"/> Com certeza!	<input type="checkbox"/> Daqui a algum tempo...	<input type="checkbox"/> Talvez...	<input type="checkbox"/> Não
10	Utilize o espaço ao lado e deixe suas sugestões para os próximos encontros coletivos com seu tutor.				

Referências Bibliográficas:

ARGÜÍS, Ricardo et al. *Tutoria: com a palavra, o estudante*. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Pedagogia da Presença: da solidão ao encontro*. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

DELORS, Jacques [et al.]. *Educação Um Tesouro a Descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. UNESCO 1996. Disponível em: http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf. Acesso em: 25 mai. 2020.

**Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria Pedagógica – COPED**

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

**Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão
Pedagógica – DECEGEP**

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos de Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessora Educação Integral do Programa Ensino Integral – PEI

Bruna Waitman Santinho

TUTORIA

Elaboração

Adriana Márcia de Sá - Parceiros da Educação

Sandra Beline - Parceiros da Educação

Leitura Crítica

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI

Eliette Lucas - Parceiros da Educação

Joyce Marins Araujo Santos - Parceiros da Educação

Revisão

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI

Edison Luiz Barbosa de Souza – COPED/CEM/PEI

Coordenação e Organização

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI

Colaboração:

Ligia Carina Camargo Barbosa – COPED/CEM/PEI

